




Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

*Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora
- Ame - JF -*

Departamento de Assuntos da Mediunidade - DAM

Juiz de Fora - M.G. - 1996

Aligarl Guedes Oagaltha



Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

“DIRIGIMO-NOS AOS QUE VÊEM NO
ESPIRITISMO UM OBJETIVO SÉRIO, QUE
LHE COMPREENDEM TODA A
GRAVIDADE E NÃO FAZEM DAS
COMUNICAÇÕES COM O MUNDO
INVISÍVEL UM PASSATEMPO.”

ALLAN KARDEC

(O LIVRO DOS MÉDIUNS - INTRODUÇÃO)

“DAÍ A NECESSIDADE DE SEREM, OS
DIRETORES DOS GRUPOS ESPÍRITAS,
DOTADOS DE FINO TATO; DE RARA
SAGACIDADE, PARA DISCERNIR AS
COMUNICAÇÕES AUTÊNTICAS DAS QUE
NÃO O SÃO E PARA NÃO FERIR OS QUE
SE ILUDEM A SI MESMOS.”

ERASTO

(O LIVRO DOS MÉDIUNS - it. 230)

Departamento de Assuntos da Mediunidade

"Só é verdadeiro o amor que nasce e vocação de eternidade. Amando nos eternizamos, pois o amor é mais forte do que a morte." (Frase de um cartão.)

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

- APRESENTAÇÃO

- INTRODUÇÃO

- 1 O Líder Máximo da Humanidade

- 2 Das Reuniões Mediúnicas

- 2.1 Benefícios Decorrentes deste Intercâmbio de Auxílio

- 3 Do Dirigente

- 3.1 Liderança

- 3.2 Desenvolvimento da Liderança

- 3.3 Elementos Básicos da Liderança

- 3.4 Tipos de Liderança

- 3.5 Delegar Tarefas e Responsabilidades

- 3.6 Os Mandamentos do Líder

- 3.7 A Arte de Elogiar

- 3.8 Formação do Dirigente

- a) Espiritual

- b) Moral

- c) Intelectual

- 3.9 Atribuições e Responsabilidades

- a) Em Relação ao Grupo

- b) Em Relação ao Plano Espiritual

- 4 As Fases da Reunião Mediúnica

- 4.1 Preparação anterior

- 4.2 O transcurso da Reunião

- 4.3 Avaliação após a Reunião

- 4.4 AS ATIVIDADES DA REUNIÃO

- 4.5 A Entrevista na Reunião Mediúnica

- 5 Decálogo do Dirigente

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

Apresentação

Este trabalho visa enfocar a figura do dirigente de reuniões mediúnicas cuja tarefa tem sido pouco ressaltada no sentido de se entender melhor as responsabilidades que lhe cabem. Mas, a par de destacar as condições específicas e atribuições para o desempenho desse mister busca, especialmente, auxiliar na formação de novos dirigentes.

É importante deixar bem claro que o simples fato da participação num seminário ou encontro para estudo intensivo deste tema, não significa que logo depois a pessoa esteja investida das qualidades para, de imediato, iniciar a sua tarefa nessa área da mediunidade.

Não é este o nosso propósito ao promover este estudo.

A lógica, o bom senso nos dizem que a direção de uma reunião mediúnica requer, pelo menos, alguns anos de participação em grupos mediúnicos. Não é conveniente, portanto, colocar-se como dirigente uma pessoa pouco afeita às sessões espíritas e, muito menos, se for novata na Doutrina Espírita.

Há, sem qualquer dúvida, todo um caminho a percorrer.

A bibliografia espírita fornece poucos dados a respeito do assunto, sobretudo no exercício em si dessa tarefa.

Assim, ao apresentá-lo estamos, muito singelamente, trazendo a nossa contribuição para a formação teórica de dirigente de reuniões mediúnicas.

**Departamento de Assuntos da Mediunidade da
Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora**

Junho, 1996

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

Dirigente

INTRODUÇÃO

Observa-se em "O Livro dos Médiuns", cap. XXX em que Allan Kardec apresenta o Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, o zelo com que o Codificador cerca os trabalhos de uma sociedade espírita e, particularmente, das sessões espíritas (mediúnicas).

É exatamente no cap. III do referido Regulamento, intitulado DAS SESSÕES, que são relacionados os itens específicos aos trabalhos mediúnicos, a partir do artº 17 até o 22.

Nestes artigos pode-se notar as atribuições do dirigente da reunião, ali denominado Presidente.

Vários pontos ressaltam dessas diretrizes, entre os quais destacamos: a autoridade moral do Presidente; a sua responsabilidade; a sua liderança; a disciplina; a ordem; a organização e funcionamento em normas bastante rigorosas, etc.

Disso tudo infere-se que o dirigente deve ter qualidades específicas para o exercício dessa tarefa, reunindo assim as condições essenciais que assegurem o bom êxito dos trabalhos mediúnicos. Embora este seja decorrente de desempenho de toda a equipe de companheiros encarnados, associados à equipe espiritual, numa interação harmoniosa - fundamental para que se colham bons frutos - a figura do dirigente é primordial para conduzir, encaminhar e alcançar todo esse resultado final.

▲ ▲ ▲

Departamento de Assuntos da Mediunidade

"NUNCA VOS DEIXAREI A SÓS!"



Onde estejas, como te encontres, da forma
que quiseses, tenta sentir-lhe a presença e
nunca te ausentes d'Ele

(Amélia Rodrigues)

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

1 O LÍDER MÁXIMO DA HUMANIDADE

JESUS, quando de sua passagem pela Terra, formou uma equipe para trabalhar com Ele convidando os que estavam em condições para tal mister e que passaram a constituir o grupo dos doze apóstolos. Nos primeiros passos dessa notável caminhada observa-se o Mestre a instruir aqueles homens rudes, pouco afetos às questões do Espírito, que traziam, porém, latentes as potencialidades imprescindíveis para tornarem-se realmente Seus continuadores.

Jesus, exercendo a Sua liderança, defronta-se com os problemas comuns dos grupos: não faltaram, entre os discípulos, o ciúme, a inveja, o melindre, as dissensões, o mal-entendido, a distorção de Suas palavras, etc. Com extrema Sabedoria e Amor, o Mestre prossegue exercendo a sua autoridade com firmeza e paciência, aguardando que a equipe sob seu comando crescesse e atingisse a maturidade - o que acontece em pouco tempo, visto serem os que a integravam Espíritos adremente preparados para darem continuidade à implantação da Boa Nova, seja não apenas através da pregação, mas sobretudo através da exemplificação, o que realmente aconteceu, à exceção de um deles.

Quando o Mestre constata que estavam em condições delega à equipe maiores responsabilidades, conforme narra Mateus, cap. 10: 1 a 8.

"E chamando os seus doze discípulos, deu lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

Ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

E indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai."

▲ ▲ ▲

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

2 DAS REUNIÕES MEDIÚNICAS

Concelto - É fundamental colocar-se a clássica definição do Codificador:

"Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros e formam como que um felxe. Ora, este felxe tanto mais força terá, quanto mais homogêneo for."

(LM c.29 II, 331)

Manoel Philomeno de Miranda complementa:

"As reuniões espíritas são compromissos graves assumidos perante a consciência de cada um, regulamentados pelo esforço, pontualidade, sacrifício e perseverança dos seus membros. Somente aqueles que sabem perseverar, sem postergarem o trabalho de edificação interior, se fazem credores da assistência dos Espíritos interessados na sementelha da esperança e da felicidade na Terra - programa sublime presidido por Jesus, das Altas Esferas. Nas reuniões sérias, os seus membros não podem compactuar com a negligência aos deveres estabelecidos em prol da ordem e da harmonia, para que a infiltração dos Espíritos infelizes não as transformem em celetros de balbúrdia, em perfeita conexão com a desordem e o caos."

(Nos Bastidores da Obsessão - pág. 45)

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

2.1 BENEFÍCIOS DECORRENTES DESTE INTERCÂMBIO DE AUXÍLIO

1. Proporciona aos membros dos grupos socorristas lições proveitosas;
2. Melhor compreensão da lei de causa e efeito;
3. Exercício da fraternidade;
4. Proporciona alívio, para os desencarnados, através do "choque fluídico";
5. Possibilidade de cirurgias perispirituais enquanto ocorre a psicofonia ou os processos socorristas mais específicos que visam beneficiar os comunicantes;
6. Exercício da caridade anônima;
7. Oportunidade do diálogo para os que não conseguem sintonizar com os Benfeitores Espirituais
8. Os médiuns conquistam amigos e méritos no mundo espiritual.

(Temas da Vida e da Morte - pág. 115 Manoel P. de Miranda)

▲ ▲ ▲

3 DO DIRIGENTE

3.1 LIDERANÇA

Considerando-se a EQUIPE como reunião de pessoas para executarem juntas uma tarefa, pensamos logo em alguém para coordenar o seu desenvolvimento.

Indiscutivelmente toda a equipe precisa de um líder.

Mas, o que é um líder ?

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

O líder destaca-se do grupo, influenciando-o de alguma forma.

LIDERAR é a habilidade de exercer influência e ser influenciado pelo grupo, através de um processo de relações interpessoais adequadas para a consecução de um ou mais objetivos comuns a todos os participantes.

Na liderança existe autoridade consentida, isto é, quando os participantes aceitam a autoridade do líder, reconhecem suas qualidades em termo de liderança e o apolam como tal.

▲ ▲ ▲

3.2 DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

Entre as qualidades pessoais que determinam um líder, merecem destaque :

- espírito democrático
- entusiasmo pelo trabalho em equipe e dedicação
- capacidade de inspirar confiança
- competência
- compreensão e respeito pelo ser humano
- conhecimento
- controle emocional
- autenticidade
- simpatia
- lealdade
- interesse pelos outros
- habilidade em propor idéias e estimulá-las
- boa comunicação interpessoal
- capacidade de enfrentar e resolver problemas

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

- empatia, isto é, capacidade de colocar-se no lugar do outro e sentir como ele se sente
- habilidade em delegar trabalho
- habilidade em liderar ao invés de mandar



3.3 ELEMENTOS BÁSICOS DA LIDERANÇA

Podem-se considerar 4 elementos básicos:

- **Objetivo comum** - é o que dá unidade ao grupo e justifica sua própria existência
- **Líder** - é a pessoa que mais influencia o grupo quanto ao modo de atingir o objetivo comum;
- **Seguidores** - são os demais integrantes do grupo, influenciando-se mutuamente e também ao líder;
- **Situação** - é o contexto dentro do qual o grupo se encontra e que em grande parte define os papéis de cada um.

O dirigente de uma equipe precisa conhecer a estrutura da personalidade dos membros que a compõem e as causas determinantes de comportamentos e reações.

Para que uma equipe funcione harmoniosamente é necessário que seus membros estejam conscientes dos papéis que desempenham.

É comum as pessoas procurarem formar pares com outras que tenham temperamento semelhante. Assim, uma pessoa tímida procura outra pessoa tímida - então a timidez se torna mais forte, e assim por diante. É importante estar atento a isto.



Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

3.4 TIPOS DE LIDERANÇA

- Autocrática
- Permissiva
- Democrática

Direção Autocrática

Em geral é exercida por alguém facilmente irritável, incapaz de compreender os outros. O líder autocrático é o que determina os procedimentos sem ouvir os demais integrantes e, escolhe, por sua conta, os companheiros de trabalho para os membros do grupo. Em relação aos elogios e críticas que faz a cada membro do grupo expressa preferência e restrições de cunho pessoal, provocando revolta ou passividade. Mantém-se distante do grupo.

Sob um direção autocrática originam-se frustrações e tensões, os membros do grupo podem tornar-se agressivos ou apáticos, totalmente submissos sem iniciativas ou criatividade.

Direção Permissiva

É exercida por pessoa insegura que recela assumir responsabilidade. Evita dar instruções deixando que cada um faça o que achar melhor. Raramente faz comentários sobre o desempenho dos membros do grupo. Sua direção gera atritos e desorganização. Sob uma liderança permissiva o trabalho se desenvolve ao acaso. Surge o individualismo agressivo. Embora o líder desperte simpatia não existe sentimento de respeito por sua autoridade.

Direção Democrática

Geralmente exercida por pessoa de boa vontade que procura dirigir com a cooperação e participação espontânea de todos. Não dá ordens, dá exemplos. Estabelece objetivos claros para todos os membros

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

do grupo. Propõe alternativas de ação e deixa que escolham. Possui qualidades definidas: é competente, paciente, tolerante, honesto e cooperativo. Assume e distribui responsabilidades. Sob a liderança democrática os membros do grupo entendem-se amistosamente. O trabalho se desenvolve em ritmo seguro, sem interrupções - mesmo na ausência do líder.

NA PRÁTICA . . . NO DIA A DIA . . . o líder deve utilizar os 3 processos de liderança, de acordo com as circunstâncias e as pessoas.

- ☒ MANDA cumprir uma ordem
- ☒ CONSULTA o grupo antes de tomar uma decisão e
- ☒ SUGERE a um dos elementos do grupo que realize a tarefa.

LIDERAR é assumir responsabilidades. O grande líder é aquele que não recusa tomar a responsabilidade de uma tarefa sobre seus ombros.

Atribuir insucessos aos outros é característica de líderes primários, falsos. Nas derrotas os líderes responsáveis mostram toda a sua grandeza.

O líder deve saber elogiar também

▲ ▲ ▲

3.5 DELEGAR TAREFAS E RESPONSABILIDADES

Para delegar é necessário estabelecer princípios, tanto do ponto de vista do líder, quanto dos liderados.

É fundamental considerar

- o tipo de experiência que desenvolve a capacidade do indivíduo
- as tarefas compatíveis com as atribuições que já lhe são atribuídas
- os interesses individuais que devem ser atendidos.

▲ ▲ ▲

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

3.6 OS MANDAMENTOS DO LÍDER

1. Procure criar e manter um bom ambiente de trabalho entre os participantes.
2. Reconheça em cada membro do grupo uma criatura humana com características individuais.
3. Use o exemplo para inspirar confiança e incentivar o grupo.
4. Delegue responsabilidade e autoridade.
5. Não julgue sua equipe levando em conta o momento imediato, mas em seu conjunto, analisando momentos anteriores.
6. Tenha tempo para dedicar-se a sua equipe.
7. Aprenda a elogiar o seu grupo.



3.7 VOCÊ CONHECE A ARTE DE ELOGIAR ?

- Elogie concretamente; elogios vagos não têm significação.
- Elogie com sinceridade. O elogio sincero nunca prejudica.
- Elogio fácil faz criaturas pretensiosas . . . e estimula orgulhosos.
- Procure em cada um o que tem digno de elogiar.
- Exercite o elogio autêntico para conquistar a estima dos membros do grupo.

ELOGIO PERFEITO é a combinação inteligente que destaca as qualidades do elogiado e o reconhecimento à sua obra; levando-se em consideração o indivíduo a quem se deseja elogiar.



Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

3.8 FORMAÇÃO DO DIRIGENTE

FORMAÇÃO DO DIRIGENTE : Espiritual
Moral
Intelectual

FORMAÇÃO ESPIRITUAL

O dirigente da reunião é representante, no plano físico, da direção espiritual que programa, prepara e sustenta todos os trabalhos. Assim, a sua formação espiritual inclui, além dos requisitos básicos que serão tratados a seguir, toda uma vivência como espírito atuante, como integrante de reuniões mediúnicas por longo período e como trabalhador afelhado ao Bem. Tudo isto o capacitará a exercer a direção de uma reunião mediúnica, constituindo-se, no seu conjunto, na sua formação espiritual.

No magistral livro "Memórias de um Suicida" as potencialidades espirituais do dirigente são assim descritas:

"Ao ingressarmos no salão indicado para o nobre acontecimento (a reunião mediúnica em favor de espíritos suicidas), apenas se nos deparou um varão idoso, absorvido na leitura de um manual de filosofia transcendental, o qual dir-se-ia empolgá-lo, pois, verdadeiramente concentrado nos pensamentos que ia captando das páginas sábias, deixava irradiar da fronte faúlhas luminosas que muito o recomendavam no conceito dos Invistivets. Tudo indicava compreender ele a responsabilidade dos trabalhos daquela noite, que sobre seus ombros também pesavam, e, por isso, preparava-se a tempo, estabelecendo correntes harmoniosas entre si próprio e seus diletos amigos espirituais. Era o diretor terreno da casa." (cap. 6)

Em André Luiz, vamos encontrar uma apresentação mais detalhada destas características espirituais do dirigente, ao retratar Raul Silva:

"Este é o nosso irmão Raul Silva, que dirige o núcleo com sincera devoção à fraternidade. Correto no desempenho de seus deveres e

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

ardoroso na fé, consegue equilibrar o grupo na onda de compreensão e boa vontade, que lhe é característica. Pelo amor com que se desincumbe da tarefa, é instrumento fiel dos benfeitores desencarnados, que lhe identificam na mente um espelho cristalino, retratando-lhe as instruções."

(Nos Domínios da Mediunidade, cap. 3)

FORMAÇÃO MORAL

Uma reunião mediúnica séria não pode prescindir de uma direção bem estruturada, cujo dirigente tenha um perfil moral nas seguintes características:

- autoridade fundamentado no exemplo;
- hábito de estudo e oração;
- afeição sem privilégios;
- brandura;
- firmeza;
- sinceridade;
- entendimento.

FORMAÇÃO INTELECTUAL

Allan Kardec adverte :

"Praticar o Espiritismo experimental sem estudo, é o mesmo que querer efetuar manipulações químicas sem saber química."

Modernamente, o Instrutor Espiritual Camilo completa a advertência do Codificador :

"Ao diretor encarnado das tarefas de intercâmbio cabe o dever de estudar e meditar, de analisar e comparar textos e os contextos que

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

conheça com os fatos e feitos do cotidiano, por ele observados, procurando sempre, retirar maiores proveitos das lições, amadurecendo pensamentos e pontos de vista."

(In "Correntezas de Luz", cap. 18 - psic. de J. Raul Teixeira)

▲ ▲ ▲

3.9 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

A) Em relação ao grupo

- ✦ Integrar a equipe na Casa;
- ✦ Estimular ao estudo;
- ✦ Estimular a frequência e a pontualidade;
- ✦ Escolher os livros para as leituras preparatórias e designar os que irão ler, revezando e dando ensejo a outros participantes (Neste caso é de bom senso designar para as leituras semanais, os companheiros que não atuam como médiuns ou doutrinadores, visando valorizá-los);
- ✦ Promover uma ambiência harmoniosa, levando os participantes à reflexão e harmonização dos pensamentos;
- ✦ Colocar comentários Inconseqüentes, polêmicas ou debates Inoportunos;
- ✦ Estimular entre os integrantes uma interação de fraternidade, solidariedade e amor. Para isto é preciso que os participantes se conheçam, se estimem e ajudem-se uns aos outros, no cotidiano.

b) Em relação ao plano espiritual

Cônsco de suas responsabilidades o dirigente deve procurar manter, o mais possível, no seu dia a dia, uma harmonia íntima que lhe

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

assegure uma sintonia elevada, propiciadora de melhores resultados no desempenho de seu trabalho como diretor da reunião.

André Luiz apresenta-nos o exemplo de Raul Silva, em seu livro "Nos Domínios da Mediunidade", no qual nos detemos, uma vez mais, em alguns trechos:

"Sob a influência de Clementino (o Mentor da reunião), que o envolvia inteiramente, Silva levantara-se e dirigia-se ao comunicante com bondade (...)

"A paciência do doutrinador sensibilizava-nos. Não recebia Cibório, qual se fora defrontado por um habitante das sombras, suscetível de acordar-lhe qualquer impulso de curiosidade menos digna. Ainda mesmo descontando o valioso concurso do mentor que o acompanhava, Raul emitia de si mesmo sincera compaixão de mistura com inequívoco interesse paternal. Acolhia o hospede sem estranheza ou irritação, como se o fizesse a um familiar que regressasse demente ao santuário doméstico. (...)

"Ante o argumento enunciado com sinceridade e simplicidade, o renitente sofredor pareceu apaziguar-se ainda mais. latos de energia mental, partidos de Silva, alcançavam-no agora em chelo, no tórax, como a lhe buscarem o coração.

"Cibório tentou falar, contudo, à maneira de um viajante que já não pode resistir à aridez do deserto, comoveu-se diante da ternura daquele inesperado acolhimento, a surgir-lhe por abençoada fonte de água fresca."

▲ ▲ ▲

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

4 AS FASES DA REUNIÃO MEDIÚNICA

4.1 PREPARAÇÃO ANTERIOR

A reunião mediúnica não deve ser vista como um compromisso que se desincumbe rotineiramente.

Assim, cabe ao dirigente manter a conscientização da equipe quanto a importância do trabalho, que compreende o grave comprometimento do intercâmbio espiritual. Isto inclui questões que vão desde a pontualidade, frequência, até a avaliação final, passando pelo desempenho de médiuns e doutrinadores.

O diretor cuidará semanalmente de tudo o que for necessário para que não haja improvisações de última hora, delegando, inclusive, a outros companheiros a preparação da sala, livros para leitura, papéis e canetas para psicografia, gravador, etc.

Uma reunião mediúnica, como é sabido, requer ainda e primordialmente, a preparação espiritual de todo o grupo e, com muita razão, de seu dirigente.



4.2 O TRANSCURSO DA REUNIÃO

É exatamente no desenvolvimento da própria reunião que a responsabilidade do dirigente avulta e sobressai. A sua segurança, a sua capacidade de catalizar a confiança da equipe influem decisivamente para o desempenho dos demais participantes. Um diretor inseguro, inexperiente, com pouco conhecimento doutrinário e de mediunidade não consegue atuar com desenvoltura, equilíbrio e firmeza, o que certamente influirá no andamento geral da sessão. Neste caso, as suas decisões face às ocorrências de cada trabalho semanal (vale lembrar

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

que num grupo bem orientado, cada reunião é diferente da outra e é esta diversidade que atesta a riqueza do Plano Espiritual, sempre motivando lições proveitosas para a equipe encarnada, o que requer do dirigente expressiva atenção) e suas orientações quanto às tarefas dos médiuns e doutrinadores podem apresentar, assim, distorções doutrinárias que confundem e prejudicam.

Durante todo o trabalho o dirigente precisa ficar atento para os seguintes pontos:

- verificar e acompanhar o desempenho dos médiuns;
- auxiliar, com passes, o médium que esteja com dificuldades em dar passividade;
- auxiliar, com passes, o médium que após o desligamento do comunicante, não sinta plenamente equilibrado (isto ocorre com médiuns menos experientes, mas também pode acontecer com médiuns já adestrados quando da comunicação de espíritos vampirizadores ou outros muito cristalizados no mal e, ainda, com espíritos suicidas. Estes passes de auxílio pode ser aplicados por outros companheiros já preparados para esta tarefa, por ele designados);
- exercer tarefa da doutrinação;
- delegar outros doutrinadores, em revezamento, para atendimento dos comunicantes (pressupondo-se que a reunião deve ter 2 ou mais doutrinadores);
- incentivar os médiuns mais experientes para que exercitem a comunicação de Amigos Espirituais e/ou mentores, com os devidos cuidados;
- analisar a autenticidade das comunicações, procurando, inclusive, levar os integrantes a exercerem a autocritica, sem todavia descambar para o excesso tanto de tudo aceitar quanto no de tudo negar ou desconfiar;
- orientar os médiuns quanto a descontroles, tais: voz alta, gritos, palavreado grosseiro, gestos bruscos ou exagerados, etc. Um ponto importante é esclarecer aos médiuns quanto a comunicações muito

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

demoradas, com repetições de frases continuamente, demora do médium em desligar-se do espírito comunicante, pois tudo isto denota desatenção ou inexperiência e pode perfeitamente ser corrigido, pois são quase sempre, "cacoetes" do médium.



4.3 AVALIAÇÃO APÓS A REUNIÃO

Avallar significa determinar o valor, aquilatar, apreçar o mérito ou a eficiência. Avaliar reuniões mediúnicas é verificar se os seus objetivos estão sendo alcançados e em que condições.

O projeto Manoel Philomeno de Miranda (1º vol.) aconselha:

"Trata-se da aferição do nosso próprio aproveitamento enquanto trabalhadores da medunidade. Tornamo-nos mais fraternos! Melhoramos o nosso nível de consciência moral! Estamos assumindo melhor os nossos deveres e responsabilidades! Aprofundamos o nosso conhecimento sobre medunidade e sobre a Doutrina Espiritual! Esta avaliação é pessoal bem como os critérios para a sua feitura, a ninguém sendo lícito fazê-la por outrem.

"Todavia, arriscamos assinalar alguns indicativos gerais desse progresso: ① integração cada vez maior do trabalhador na seara onde atua, como demonstração plena de seu amor e reconhecimento, produzindo naturalmente a alegria de servir desinteressadamente; ② aumento de sua capacidade de resistir às provas da vida como decorrência do crescimento da confiança em Deus; ③ aprofundamento da sua maturidade psicológica de modo a ensinar-lhe um maior conhecimento da natureza humana e torná-lo mais tolerante e solidário."

Na prática, a avaliação após encerramento da reunião tem por finalidade ouvir os participantes quanto ao seu próprio desempenho

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

4.4 A durante os trabalhos. Assim, o dirigente passará a palavra a cada um dos presentes (e todos devem ouvir em silêncio, aguardando a sua vez) para que, em breves e sucintos comentários, dê a sua opinião. Neste momento cada pessoa, fazendo interiormente rápida auto-avaliação, expressará o que sentiu, como por exemplo um médium poderá dizer : — Eu tive alguma dificuldade de concentração, mas depois melhorou e quando da comunicação daquele espírito que estava sofrendo muito, eu já estava bem integrada no ambiente da reunião. Outro poderá dizer: — Quanto a mim tive hoje certa dificuldade em captar o pensamento daquele espírito que se comunicou por meu intermédio, quero até perguntar ao nosso dirigente se a comunicação fluiu bem ou se houve algumas falhas na minha captação, etc.; ou então: — A comunicação que recebi me comoveu muito, pelo drama que o comunicante narrou, mas procurei vibrar muito para ajudá-lo, etc. O doutrinador, por sua vez, poderá explicar: — Achei tal espírito mais difícil de ser esclarecido, pois tinha idéia fixa, etc.; Ou então: — Senti muita inspiração quando conversei com aquele espírito assim, assim etc. Também os médiuns videntes, neste momento devem narrar o que presenciaram: — Tive uma visão muito bonita, na hora da comunicação do mentor, etc, etc.; ou: — Tal espírito que se comunicou através de fulano, estava assim, assim, etc.

4.5 A Este tipo de avaliação, em que cada um se analisa e aprende a falar de suas possíveis dificuldades, falhas ou acertos, ajuda muito a evitar que surjam melindres, pois cada pessoa é a primeira a falar de suas deficiências, tendo então a oportunidade de analisar porque estão acontecendo. O dirigente, com tato e carinho, tem ensejo de orientar. Se o problema for mais grave pode fazê-lo depois, particularmente, ajudando a pessoa envolvida a resolvê-lo.

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

4.4 AS ATIVIDADES DA REUNIÃO MEDIÚNICA

A REUNIÃO :

- ↪ Ambiente limpo, tranquilo, arejado
- ↪ Número de componentes máximo de 16
- ↪ Pontualidade
- ↪ Leitura de página preparatória
- ↪ Prece e concentração
- ↪ O dirigente seguro, dirigindo com amor, aguardará que os médiums dêem passividade, sem designá-los
- ↪ A comunicação dos espíritos será feita o esclarecimento, de acordo com cada caso
- ↪ Comunicação dos Mentores ou Amigos Espirituais
- ↪ Prece Final
- ↪ Avaliação

4.5 A ENTREVISTA NA REUNIÃO MEDIÚNICA (DOCTRINAÇÃO)

A ENTREVISTA - (DOCTRINAÇÃO)

- ↪ Prece íntima: buscar o auxílio do Alto
- ↪ Observar como o espírito se manifesta para então abordá-lo
- ↪ Amor - Carinho Ética
- ↪ Saber ouvir - Saber perguntar
- ↪ Dirigir a entrevista
- ↪ Uma abordagem para cada caso
- ↪ Linguagem à altura do comunicante
- ↪ Energia afetiva, quando necessário
- ↪ Compreender, não julgar
- ↪ Tom de voz suave, não agressivo
- ↪ Diálogo vivaz e não rotineiro, monótono
- ↪ Não fazer Inquérito
- ↪ Não fazer pressão psicológica
- ↪ Tratamento? O mais simples.

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

5 DECÁLOGO DO DIRIGENTE

1. Ser atencioso, sereno e compreensivo no trato com os enfermos encarnados e desencarnados.
2. Observar rigorosamente o horário das sessões com atenção e assiduidade.
3. Allar a humildade à energia com relação à disciplina e na execução de suas tarefas.
4. Interdizer a participação de portadores de mediunidade em desequilíbrio, ajudando-os discretamente, no reajuste.
5. Colaborar para que não se criem situações constrangedoras para os integrantes do grupo mediúnico.
6. Impedir sem alarde, a presença de pessoas estranhas ao serviço mediúnico, encaminhando-as ao tratamento adequado.
7. Desaprovar o emprego de rituais ou símbolos de qualquer natureza nas reuniões, assegurando a pureza e simplicidade da prática do Espiritismo.
8. Rejeitar sempre a condição simultânea de dirigente e médium psicofônico.
9. Evitar as comunicações simultâneas. A disciplina sedimenta o êxito.
10. Fugir de julgar-se superior somente por estar no comando. Não é a posição que exalta o trabalhador, mas sim o comportamento moral com que se conduz dentro dela.

ANDRÉ LUIZ

(Conduta Espírita, cap. 3 - psicografia de Waldo Vieira)

▲ ▲ ▲

Departamento de Assuntos da Mediunidade

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

BIBLIOGRAFIA

- 1 - KARDEC, Allan. In : O Livro dos Médiuns - FEB.
- 2 - FRANCO, Divaldo P. In : Nos Bastidores da Obsessão - FEB - Espírito Manoel Philomeno de Miranda.
- 3 - — - In: Temas da Vida e da Morte - FEB - Espírito Manoel Philomeno de Miranda.
- 4 - XAVIER, Francisco C. In : Nos Domínios da Mediunidade - FEB - Espírito André Luiz.
- 5 - — - In: Desobsessão - FEB - Espírito André Luiz.
- 6 - VIEIRA, Waldo. - In: Conduta Espírita - FEB - Espírito André Luiz.
- 7 - SENAC - Apostila : Técnica de Chefia e Liderança.
- 8 - UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA - Apostila : Liderança.
- 9 - PEREIRA, Yvonne A. - In : Memórias de um Suicida - FEB.
- 10 - TEIXEIRA, J. Raul. - In : Correnteza de Luz - Fráter Ed. - Espírito Camilo.
- 11 - PROJETO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA - Salvador - BA.

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

"Daí a necessidade de serem, os diretores dos grupos espíritas, dotados de fino tato, de rara sagacidade, para discernir as comunicações autênticas das que não o são e para não ferir os que se iludem a si mesmos."

(O Livros dos Médiuns, 2ª parte, cap. XX, Item 230, § 5.º)

Na direção

Na tarefa de dirigir os labores da Instituição Espírita, quais as reuniões de Intercâmbio, achamos por bem alinhar alguns tópicos que nos possam servir à meditação, para melhor aproveitamento da tarefa, ainda que não guardem estas notas quaisquer pretensões absolutistas, senão a de singelas contribuições a tantos que solicitam apolo em semelhantes misteres.

O trabalhador da direção mediúnica, simbolizando o timoneiro encarnado de embarcação séria e grave, deverá ajustar-se aos processos da tranqüila vigilância consigo mesmo e à sua volta, procurando sintonia com as Esferas do Bem, das quais deverá assimilar a necessária inspiração.

Não abdicará das disciplinas, em face da vida, disciplinas assinaladas pela nobreza de caráter e fidelidade ao Ideal que abraçou, na faixa dos contatos com os campos da atividade espiritual junto aos desencarnados.

Ao diretor encarnado das tarefas de Intercâmbio cabe o dever de estudar e meditar, de analisar e comparar os textos e contextos que conheça, com os fatos e fatos do cotidiano, por ele observados, procurando, sempre, retirar maiores proveitos das lições, amadurecendo pensamentos e pontos de vista.

Será importante, igualmente, ao dirigente, o empenho do bom senso, esforçando-se por dialogar, com simpatia, com os companheiros que lidam nos mesmos serviços, recolhendo da experiência alheia os ensinamentos e ocorrências que mais o enriqueçam, ao tempo em que expressará suas próprias impressões e aprendizados, sem afetação de qualquer teor, certo de que ninguém estará, realmente, formado ou acabado nessa nobre e abençoada Escola.

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

À frente dos labores mediúnicos, manter-se com singeleza e sem pleguismo, forjando confiança e elaborando segurança para os partícipes da Equipe sob seu comando.

Conduzir leituras e comentários suaves sem permitir as excitadas digressões ou o palavrório Incontrolado, sabendo que as leituras ou ligeiros comentários antes da prática fenomênica têm por escopo a sintonização do grupo, a afinação de todos em redor dos acontecimentos que terão lugar, debaixo da sua direção, reconhecendo a necessidade do apassivamento mental dos participantes, ao invés da excitação natural dos momentos de discussões e análises das reuniões tipicamente para estudos doutrinários.

Orar com sobriedade, sem encenações ou impostações prejudiciais, que apenas desajustam o clima psíquico do ambiente, sem qualquer utilidade.

Durante o processamento do labor mediúnico, jamais Induzir os companheiros da mediunidade ostensiva, narrando presenças espirituais ao lado deles ou determinando quantos desencarnados se contam no recinto para o atendimento. Evitará tais procedimentos, que geram insegurança e perturbação nas mentes despreparadas para o discernimento ou por demais submissas às induções dessa ordem, o que, tantas vezes, provocará os episódios anímicos, desnecessários, ou da torpe mistificação.

Na dedicação salutar com que se aplica ao labor da direção dos trabalhos, o dirigente deverá ser aquele irmão benquisto pela Equipe, e que conte com o respeito natural de todos, dando cumprimento aos seus quefazeres com a abençoada cooperação psíquica dos participantes, o que será de imensa valia para o desenrolar das sessões.

Será de muito bom alvitre lembrar ao irmão dirigente a validade de abrir mão, tanto quanto possa, das dependências infelizes, vulgarmente conhecidas por vícios, ainda que sejam os chamados **vícios sociais**, a fim de que a autoridade moral espontânea seja-lhe apanágio indispensável na realização do seu luminoso mister.

A direção dos cometimentos mediúnicos, em nenhuma circunstância, deverá ser confiada a leigos ou a indivíduos sem a devida maturidade, ainda que em processo, caso em que se desenvolverá e amadurecerá ao lado de alguém mais **tarimbado** no labor.

Os acidentes decorrentes da Insensatez e da Inexperiência são Inevitáveis.

Enquanto se processam as reuniões será compatível que o dirigente faça ou solicite de algum participante, uma ligeira e sentida prece, evitando

Formação de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

largos silêncios, capazes de predispor os cooperadores às dispersões prejudiciais sem fazer disso excessiva cantilena de preces despropositadas.

Em caso de ser a reunião de efeitos físicos, quando, geralmente, há médiuns em estado de transe em compartimentos para isso destinados, vale sugerir, além das orações, rápidos e oportunos comentários sobre alguma referência evangélica, indicada pelo dirigente, visando manter o clima de acordamento e reflexão; quando, ainda, com o mesmo objetivo, utilizam-se melodias suaves nas vozes tranqüilas dos participantes, sem excessos desconectantes do real sentido do empreendimento espiritual.

Dirigindo sessões mediúnicas, o indivíduo é o médium da orientação superior dos Emissários desencarnados. Todo cuidado será importante. Toda vigilância será bem-vinda. Todo devotamento será imprescindível.

Recordemo-nos de que, em matéria de conduzimento foi Jesus que se mostrou o Dirigente por excelência tornando-se mediador do Pensamento Criador de Deus, ao tempo em que soube tanger os esforços de todos os que com Ele sintonizavam a fim de que a vida se expressasse na Terra com o sinete dos Céus.

Camilo

✻ ✻ ✻ ✻

- Extraído do livro "**Correnteza de Luz**" - Espírito Camilo -
psicografado por J. Raul Teixeira, cap. 18.

✻ ✻ ✻ ✻